

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.

GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA

Telefs. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPRENSA DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO	15. N.º 1979	JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS			
COMÉRCIO DO PORTO			

# Sá Carneiro ataca em Vizela visitas do Primeiro-Ministro

VIZELA - Sá Carneiro, o chefe do PPD, afirmou em Vizela que «a função de um Primeiro-Ministro é estar a trabalhar no seu Gabinete e não, por muito que goste, andar a passear pelo País».

Estas palavras foram proferidas durante uma progressão nortenha do triunvirato dirigente da coligação de direita. Segundo ainda Sá Carneiro, a luta contra a alta dos preços «será a primeira prioridade do nosso Governo». Freitas do Amaral disse por seu turno que é necessário «uma maioria, um novo governo para governar Portugal em paz, em tranquilidade, no respeito pelas liberdades de cada um mas com firmeza, com a autoridade necessária para fazer as reformas que se impõem». Quanto a Ribeiro Telles

exibiu que «as obras de valorização das terras são as obras mais necessárias para a recuperação de Portugal».

O teor das intervenções dos três dirigentes resume-o o departamento de informação (DOP) da aliança PPD/CDS/PPM na seguinte frase: «os líderes usaram da palavra, dirigindo à população uma mensagem de esperança no futuro, com o governo AD, que promete acima de tudo ir trabalhar para os portugueses, não lhes dando falsas esperanças».

De acordo ainda com a informação do mesmo departamento, Sá Carneiro terá dito à população de Vizela que a escolha a fazer nas próximas eleições é «entre o passado e o futuro».

A caravana da coligação de



Sá Carneiro: incomodado com «passeios» do primeiro-ministro

direita passou ontem por Famalicão, onde visitou o mercado e uma fábrica da têxtil Manuel Gonçalves, Vizela - deslocação ao hospital, à creche, ao quartel dos bombeiros em construção e ao estádio de futebol - Guimarães, Barcelos e Braga, onde à noite houve comício.

Os cronistas da coligação PPD/CDS/PPM em serviço no DOP relatam assim uma fase da visita: «Francisco Sá Carneiro, Freitas do Amaral e Ribeiro Telles passearam em Famalicão acompanhados por uma multidão entusiasta que não se cansava de os acarinhar com palavras de esperança. Frases como «vamos embora», «queremos trabalhar para viver», «vamos ganhar», podiam ser ouvidas entre os populares que acompanhavam os líderes».